

Procuradores vão auxiliar

13 NOV 1993

trabalho da CPI

Documenta

A Procuradoria-Geral da República começou ontem a participar das investigações da CPI do Orçamento. Requisitada a princípio como observadora para legitimar os atos da comissão perante a sociedade, o Ministério Público irá auxiliar na apuração de irregularidades fiscais e contábeis e na identificação de crimes que possam ter sido cometidos pelos acusados, além de indicar caminhos para que a CPI não dê brechas para os advogados de defesa dos denunciados.

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, indicou para participar das investigações o procurador Haroldo Ferraz da Nóbrega e os subprocuradores Marden Costa Pinto e Ítalo Fioravanti, que atuou no inquérito sobre o esquema PC. O presidente da CPI negou, no entanto, que a indicação de Fioravanti seja devida a existência de ligação entre a corrupção na Comissão de Orçamento e o esquema PC Farias.

CORREIO BRAZILIENSE